



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Natalini

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa homenagear o Dr. Edmundo Zenha, ilustre santamarense falecido em 01º de julho de 2003, advogado, escritor e historiador. Especialista em temas relacionados a Santo Amaro, Edmundo Zenha escreveu a biografia do poeta local Paulo Eiró, nascido na rua hoje denominada Salomão Karlik, um dos pioneiros em comércio de míveis na região.

Edmundo Zenha nasceu em Santo Amaro, em 14 de outubro de 1917, quando o bairro ainda era município. Filho de Belmiro Schunck Zenha e Maria Michaelis Zenha, descendia de alemães, italianos e portugueses.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Paulo Eiró em Santo Amaro e curso ginasial no Colégio Ipiranga. A seguir cursou o Pré-Jurídico ingressando nas Arcadas (Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), onde bacharelou-se em 1945. Doia anos depois, casou-se com Umbelina Pinheiro Forster Zenha, também natural da Vila de Santo Amaro, descendente de Adolfo Pinheiro. Teve três filhas: Maria da Glória, Maria Juliana e Maria Elizabeth, respectivamente médica, bióloga e advogada.

Paralelamente a seu trabalho como advogado durante 45 anos, dedicou-se à pesquisa histórica, pertencendo ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Em 1948 publicou "O Município no Brasil 1500-1700", obra citada e elogiada por vários autores, dentre eles: Gilberto Freyre em "Sobrados e Mocambos", 2º Volume, Ed. José Olympio, 1951, pág. 665; Rafael Bielsa em "Princípios de Regime Municipal", 3ª ed., 1962, pag. 63, por Abeledo Perrot – Buenos Aires; por C.R.Boxer em "Portuguese Society in the tropics", capítulo III, pag. 72, Copyright 1965, by the Regents of the University of Wisconsin, Handbook of Latin American Studies, nº 14. 1948, prepared by de Hispanic Foudation of the Library of Congres; por Francisco Aguilera Editor, University of Florida Press, Gainesville Florida, USA.

Foi o primeiro historiador natural de Santo Amaro a se dedicar aos estudos relacionados a esta localidade, dos quais destacam-se: "A Colônia Alemã de Santo Amaro – sua instalação em 1829", publicado em 1950; "Santo Amaro de Paulo Eiró", publicado em 1952, e "A Vila de Santo Amaro" que além de novos dados inclui aqueles existentes nos trabalhos anteriores. Em 1970, publicou "Mamelucos", uma obra antropológica e polêmica que mudou o conceito da ação dos bandeirantes, hoje totalmente incorporado aos historiadores.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete Vereador Natalini

Seu nome consta do *Dicionário de Autores Paulistas*, Edição do 4º Centenário da Cidade de São Paulo – 1954, organizado por Luiz Correia de Melo e também no *Dicionário Literário Brasileiro*, de Raimundo de Menezes, segunda edição, Editora LPC – Livros Técnicos e Científicos S/A, 1978.

Em 1999 escreveu e publicou “*Vento de Agosto*”, que contem algumas de suas lembranças e idéias. Na abertura do livro fez constar: “ *A edição dessas reminiscências foi feita pela Caeté – Gráfica e Editora, num total de seis exemplares, assim distribuídos: um exemplar fica comigo, o autor; um para cada uma de minhas filhas, o que dá um total de quatro exemplares. O quinto e o último aos meus comadres José Bueno de Aguiar e Júlio Guerra. E assim fica esgotada a primeira edição. A colaboração de minha neta Renata foi fundamental. E ninguém venha me dizer que as coisas narradas não foram assim como aparecem. Eu estou com o abade Vertot: Mon siège est fait*”.

Edmundo Zenha faleceu em 01 ºde julho de 2003 em sua residência, em Santo Amaro.

Por esses motivos, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação desta propositura.